



ARHF
Amma Resonance Healing Foundation

Manual de Amma4Africa 2.0

Guia básico para o tratamento
de enfermidades infecciosas, traumas e
enfermidades crônicas

Harry van der Zee, MD
Peter Chappell, Hon FS Hom

PC Resonances para o tratamento eficaz, segura e de baixo custo

Guia básico para o tratamento de enfermidades infecciosas, traumas e enfermidades crônicas

Por Harry van der Zee, MD e Peter Chappell, Hon FS Hom
© 2014 Amma Resonance Healing Foundation
Postbus 68 - 9750 AB Haren – Países Baixos
info@ARHF.nl - www.ARHF.nl

Traduzido por Sonja Prexler-Schwab

Aviso importante: as ressonâncias PC discutidas neste manual não substituem um tratamento médico convencional eficaz. Elas podem ser utilizadas em complemento ao tratamento convencional e quando um tratamento convencional não está disponível ou é ineficaz.

Índice

Manual de Amma 4 África

- 1 Introdução
- 2 Homeopati e Epidemias
- 3 SIDA em África
- 4 PC Ressonâncias
- 5 Fundação Amma Ressonância na Cura
- 6 Preparação de uma garrafa-mestra PC
 - 6.1 Passos para preparar uma garrafa- mestra PC
 - 6.2 Precauções
- 7 Como preparar uma PC ressonância para um paciente
 - 7.1 Se as garrafas-mestras não estão disponíveis para preparar uma garrafa para um paciente
- 8 Como dosar uma PC ressonância
 - 8.1 Para frascos conta-gotas - 5-5-5 (5 vezes agitar, 5 gotas, 5 segundos)
 - 8.2 Para garrafas de água - 5-1-5 (5 vezes agitar, 1 colher de chá, 5 segundos)
- 9 Dosagem em situações agudas
- 10 Dosagem em situações crônicas
- 11 Por onde começar
- 12 Enfermidades “desde que”
- 13 As oito grandes Enfermidades infecciosas
- 14 Como tratar VIH / SIDA.
 - 14.1 A infecção aguda
 - 14.2 Estágio de pré-SIDA
 - 14.3 SIDA (PC1)
 - 14.4 Estágio final da SIDA
 - 14.5 SIDA e TB (PC1 / PC300t)

- 14.6 SIDA e Paludismo (PC1 / PC240m)
- 14.7 SIDA e Violação/Estrupo (PC435p / PC1)
- 14.8 SIDA e órfãos (PC434n / PC1)
- 15 Como tratar a Diarréia em crianças (PC152f)
- 16 Como tratar a Gonorreia (PC180g)
- 17 Como tratar a Hepatite (PC191i)
- 18 Como tratar o Paludismo (PC240m)
- 18.1 Prevenção para o Paludismo
- 19 Como tratar a Tuberculose (PC300t).
- 20 Como tratar a Febre tifóide (PC302v)
- 21 Primeiros socorros – tratar o Trauma agudo com Ressonâncias PC
- 22 Tratar o Transtorno de Estresse Pós-Traumático com PC Ressonâncias
- 23 Os grandes “cinco” contra o trauma
- 24 Como tratar Queimaduras (PC10b)
- 25 Como tratar Genocídio / o trauma de guerra (PC304x)
- 26 Como tratar Ferimentos (PC201j / PC305z)
- 27 Como tratar um Desgosto de longa duração (PC434n)
- 28 Como tratar o trauma da Violação / Estupro (PC435p)
- 28.1 Violação e Enfermidades transmissíveis sexuais
- 29 PC Ressonâncias para Situações crônicas
- 30 Os grandes “cinco” para Situações Crônicas
- 31 Como tratar as Alergias (PC127h)
- 32 Como tratar a Artrose (PC2122n / PC201j)
- 33 Como tratar o Diabete (PC158n)
- 34 Como tratar a Hipertensão (PC423z)
- 35 Como tratar a Infertilidade (PC180g)
- 36 Não só com tratamento médico isolado
- 37 Impressos de registro de casos
- 38 Como encomendar PC Ressonâncias
- 39 Mais para ler e estudar
- 40 Lista de Referência de PC Ressonâncias
- Apêndice 1 Formulário PC1 para VIH/SIDA.....
- Apêndice 2: Formulário abreviado para PC1 follow-ups
- Apêndice 3: PC ressonâncias iniciais e casos repetidos
- Apêndice 4: Instruções para o Acompanhamento de PC Ressonâncias

1 Introdução

A homeopatia registrou grandes sucessos no tratamento de enfermidades epidêmicas e tem se mostrado altamente eficaz no tratamento de traumas. Este manual é elaborado para fornecer conhecimentos sobre o tratamento de enfermidades epidêmicas, trauma e enfermidades crônicas em África e em outros países em desenvolvimento. As Ressonâncias PC descritas foram concebidas para as indicações aqui apresentadas. São um novo avanço em homeopatia e trabalham de forma eficaz, rápida e simples, sem efeitos negativos e com os menores custos possíveis.

Este manual pode ser usado por homeopatas e não homeopatas.

Fornecer as informações e ferramentas necessárias para o tratamento de muitas das situações que prevalecem em África: enfermidades epidêmicas como paludismo, VIH/SIDA e tuberculose, e enfermidades individuais ou coletivas como trauma com os efeitos agudos e longa duração, ferimentos, estupro e genocídio. Também discute-se o tratamento específico de algumas enfermidades crônicas mais comuns: alergia, artrose, diabetes, hipertensão e infertilidade.

Este manual pode, portanto, ser usado por homeopatas já treinados no tratamento de enfermidades agudas e crônicas por meio do procedimento individual.

Aqui nós discutimos um método e medicamentos especialmente concebidos, que tratam os efeitos agudos e crônicos de epidemias e de traumas de uma maneira fácil e eficaz e alargam as possibilidades do tratamento de enfermidades crônicas. Homeopatas vão encontrar muito mais informações pelos mesmos autores no livro "Homeopatia para Enfermidades" (veja www.homeolinks.nl).

Médicos bem treinados podem usar esse manual e as ressonâncias PC para ampliar as suas possibilidades no tratamento dos seus pacientes. Enfermeiros e profissionais da saúde podem, pois, prescrever PC Ressonâncias, mas precisam ter consciência de nunca recomendar a um paciente parar de tomar os medicamentos convencionais sem consultar o médico que tinha feito a prescrição, nem de aconselhar aos seus pacientes a parar de consultar os seus médicos. Qualquer voluntário pode aliviar de forma segura um trauma, prevenir o paludismo e melhorar a imunidade de pacientes com SIDA usando as recomendações deste manual.

2 Homeopatia e Epidemias

No século XX, a medicina convencional desenvolveu-se enormemente e, devido à descoberta da penicilina, viu um melhoramento dramático em seu tratamento de epidemias. Como resultado, a homeopatia descuidou do tratamento de epidemias e os homeopatas se dedicaram sobretudo ao tratamento de enfermidades crônicas individuais.

Devido ao aumento do nível da saúde geral e do saneamento na Europa e América, surtos de enfermidades epidêmicas diminuíram nessas áreas. Enquanto que, na África e em outros países em desenvolvimento, com exceção de Índia, onde até há pouco tempo a homeopatia era desconhecida, epidemias como paludismo e TB custam milhões de vidas cada ano.

Apesar dos milhões de dólares gastos para o desenvolvimento de medicamentos contra enfermidades epidêmicas e para o fortalecimento dos sistemas de saúde nos países em desenvolvimento, as epidemias se expandem como antes. Apesar de muitos avanços, a idéia que a medicina moderna poderia em breve acabar com todas essas enfermidades foi uma falsa esperança. Este conhecimento motivou muitos a procurarem outras formas de lidar com saúde e enfermidade. Como resultado, houve um ressurgimento da medicina tradicional com um

respeito renovado e um aumento de consideração da medicina complementar incluindo a homeopatia.

Em vez de considerar os diferentes sistemas de cura como concorrentes, é a hora de ver onde eles podem complementar-se para o benefício da humanidade. Além das enfermidades infecciosas, em muitas partes do mundo traumas colectivos determinaram o estado de saúde de milhões de pessoas. Certas situações, tais como catástrofes naturais ou guerras e genocídio, podem ser tratadas da mesma forma como as epidemias, porque aqui também um grupo compartilha um sofrimento semelhante. Em vez de um microrganismo, um trauma colectivo é a causa. Isto significa que para o trauma colectivo, a regra "como se fosse uma pessoa" pode ser aplicada para conceber uma ressonância PC.

3 SIDA em África

Na década de 80 os primeiros doentes com SIDA foram diagnosticados. Logo se descobriu que o "Síndrome de imunodeficiência adquirida" foi causada por um vírus chamado VIH. Com um sistema imunológico destruído pela infecção com o VIH, os pacientes perderam a capacidade de lutar contra outras enfermidades infecciosas e, finalmente, morreram.

Em África, o VIH/SIDA se espalha entre homens e mulheres através do contato sexual. Há muitas razões por que o SIDA está afetando os povos africanos tão fortemente. Certos aspectos das práticas sexuais africanas contribuem à propagação do VIH/SIDA na população heterossexual. Por exemplo, alguns africanos têm relações sexuais regulares com mais de uma pessoa; os homens ficam muitas vezes longe de casa durante longos períodos de tempo e prostitutas satisfazem as suas necessidades sexuais; muitos ainda são ignorantes sobre a enfermidade e sobre a necessidade dum acto sexual seguro; a violação é um problema sério em muitas sociedades africanas.

Inicialmente os medicamentos ARVs (anti-retrovirais) eram muito caros para a África e apenas uma minoria de pessoas infectadas foi capaz de obtê-los. Milhões de vítimas não receberam nenhum tratamento e a morte foi o seu destino certo. Nos últimos anos, o preço dos ARVs baixou e muitas instituições e governos passaram a fornecer os ARVs gratuitamente. Com um número de morte calculado em 2 milhões de pessoas por ano, a epidemia de SIDA está, no entanto, ainda sacrificando muitas vidas na África. Apesar do facto que os ARVs salvaram e vão salvar muitas vidas, mais de 15 milhões de mortes por causa de SIDA são previstos na África subsaariana entre 2007 e 2022.

Em 2001, Peter Chappell, um homeopata inglês, motivado por um sincero desejo, foi para África para ver o que a homeopatia poderia fazer para os milhões de pacientes com SIDA que não receberam nenhum tratamento. Na Etiópia, ele estava tratando todos os pacientes de acordo com o princípio "como se fosse uma pessoa". Depois de tratar cerca de 70 casos de pacientes com SIDA, ele tentou encontrar um medicamento homeopático que iria corresponder à totalidade dos sintomas de SIDA. Para sua grande decepção, tal medicamento parecia não ser conhecido na homeopatia.

Peter Chappell então investigou as possibilidades de procurar ele próprio uma solução. Em 2002 ele encontrou uma certa maneira e produziu um medicamento contra VIH/SIDA, que mais tarde chamou PC1. Para sua grande alegria ele descobriu que todos os pacientes que tomaram o medicamento responderam muito bem. Os seus níveis de energia e o seu apetite subiram rapidamente ao normal e as suas dores e problemas pulmonares diminuíram. Depois de pouco tempo eles puderam voltar aos seus lugares de trabalho, cuidar dos filhos, em outras palavras, retomar uma vida normal e ativa.

Desde 2002 o PC1 tem sido utilizado em vários países africanos, principalmente por médicos homeopáticos visitantes que trabalham como voluntários em clínicas de saúde. Os resultados reportados são muito semelhantes a aqueles relatados por Peter Chappell. Um pequeno estudo foi feito em Malawi em 2004, seguido por um outro na República Centro-Africana em 2006. Nesses estudos as observações clínicas foram confirmadas, ou seja, pacientes com SIDA tratados com PC1 recuperaram-se rapidamente dos seus sintomas relacionados com a SIDA e a diminuição significativa das infecções oportunistas indica a recuperação do seu sistema imunológico.

4 Ressonâncias PC

Na homeopatia, o processo da preparação dum medicamento geralmente começa com uma substância primária derivada de um animal, uma planta ou um mineral. Essa substância é diluída em álcool, passa em seguida por uma técnica conhecida como "dinamização", um processo progressivo de diluição e sucussão (agitação com impacto), durante o qual todos os elementos tóxicos são eliminados e o potencial curativo amplificado. A água guarda e "lembra" da informação da substância dum maneira sutil e em potências mais altas não contém mais nenhuma molécula da substância original, ao contrário, mantém uma "impressão energética". O produto final é um medicamento que, por meio de ressonância homeopática, tem a capacidade de estimular o sistema imunológico e restaurar a saúde.

A tecnologia para fazer PC1 evoluiu da mesma forma como os medicamentos homeopáticos geralmente são feitos. Com a mesma tecnologia, ressonâncias PC, específicas para uma certa enfermidade, foram preparadas para uma grande variedade de outras enfermidades epidêmicas, novamente à base dum análise da totalidade dos sintomas pertencentes a cada uma destas enfermidades.

A possibilidade do tratamento de uma enfermidade com uma ressonância PC, que corresponde à totalidade dessa enfermidade, é um outro desenvolvimento na homeopatia e combina as vantagens da homeopatia (alta segurança / sem efeitos colaterais) com as da farmacologia (tratamento específico da enfermidade). Assim, em epidemias, não é necessária uma grande experiência da enfermidade para prescrever e acompanhar o caso. Também é possível usar esses medicamentos específicos contra uma enfermidade crônica, mas requer maior habilidade homeopática, porque o tratamento dum enfermidade crônica normalmente só pode ser feito com sucesso quando complementado com um tratamento constitucional, o que significa um tratamento individualizado para esse paciente específico (veja secção 29).

A partir dessa nova tecnologia, isto é, colocando as informações diretamente na água, a ressonância homeopática é criada e nenhuma outra substância é envolvida. Isto significa que, como no caso de altas potências homeopáticas, as ressonâncias criadas utilizando este novo método não contém nenhuma molécula de substância em contraste com a farmacologia convencional.

Para fazer uma ressonância PC, um procedimento especial de forma não-material do pensamento é usado para sintetizar as informações sobre a enfermidade, baseado na essência central e na informação física e psíquica (a totalidade ou essência). Isso é gravado na água. Funciona apenas num nível informativo e energético. Não há nenhum componente físico da informação impresso na água.

Na medicina convencional, a idéia básica é reduzir vírus, bactérias ou parasitas, atacando-os com medicamentos para reduzir o seu número, de modo que o sistema imunológico possa fazer o seu trabalho. Com esta nova tecnologia, como na medicina homeopática em geral,

trabalhamos no sentido oposto, estimulando o sistema imunológico para reforçar a sua resposta através da indução de uma enfermidade artificial, como os homeopatas chamam isso, o que entra em ressonância com a enfermidade do paciente. Ambas as idéias trazem resultados, mas o efeito da supressão para assim matar os micróbios, a longo prazo pode induzir enfermidades crônicas e formas mais virulentas do agente específico que provoca a enfermidade. Se utilizados com cuidado, os dois métodos também podem ser utilizados complementando-se mutuamente com bom resultado, como é a nossa experiência na utilização não só de anti-retrovirais, mas também de PC1 no tratamento combinado de estágios avançados do SIDA. Se mais experiência com outras enfermidades infecciosas estivesse disponível para sustentar esta observação, uma escala poderia ser imaginada onde, dependendo da gravidade da enfermidade, a ressonância da PC específica poderia ser utilizada sozinha ou em combinação com a droga alopática indicada.

Isto poderia levar a uma cooperação mais frutífera entre a medicina convencional e a medicina homeopática do que atualmente e acabaria por ser de muito maior benefício para o paciente.

Em geral, pode-se dizer quanto mais benéfico for o efeito do tratamento homeopático, tanto menos o paciente vai precisar e depender da medicina convencional; e se esta for reduzida onde for possível, o organismo vai ter uma melhor oportunidade de responder ao tratamento homeopático e pode recuperar o controle sobre a sua própria saúde.

As PC ressonâncias não têm nenhum mecanismo evidente para provocar efeitos colaterais e, em centenas de casos cuidadosamente monitorados, nenhum efeito colateral foi verificado pelos autores nem por outros observadores.

5 Fundação Amma Ressonância na Cura

Peter Chappell cedeu os direitos relativos à PC1 e outras ressonâncias PC, essenciais para a África e outros países em desenvolvimento, à Fundação Amma Ressonância na Cura (ARHF), uma organização sem fins lucrativos.

A ARHF fornece o PC1 e outras ressonâncias PC a indivíduos e clínicas em África e outros países em desenvolvimento de forma gratuita ou ao preço de custo, dependendo da situação.

A ARHF faz pesquisas sobre a eficácia de ressonâncias PC no tratamento de SIDA e outras epidemias, e tem como objetivo a apresentação e publicação dos resultados.

A ARHF pode fazer este trabalho graças a doações.

6 Preparação de uma garrafa-mestra PC

PC ressonâncias são disponíveis na forma de grânulos (pequenas bolinhas secas). No caso de enfermidades epidêmicas e de trauma coletivo muitas pessoas podem precisar de tratamento, por isso é importante trabalhar eficaz e eficientemente. Portanto, recomenda-se preparar garrafas-mestras dos grânulos de PC Ressonâncias, conforme indicado abaixo. A partir dessas garrafas- mestras você pode preparar uma garrafa para um paciente (veja abaixo). Não se preocupe com a diluição do medicamento. PC Ressonâncias contêm uma informação curativa e, assim como no caso das notícias, espalhando-se a informação, não fica de forma nenhuma reduzida a quantidade. O processo da dinamização ou potencialização (agitando a garrafa – veja abaixo) assegura que cada dose fica tão potente como o grânulo de onde foi originalmente derivada.

No último capítulo (secções 38-39), você encontrará informações sobre a maneira de encomendar as ressonâncias PC escolhidas. Além das ressonâncias já discutidas neste conciso manual, você vai encontrar uma lista completa das ressonâncias PC disponíveis que podem ser enviadas em forma de grânulos (www.vitalremedies.com).

6.1 Passos para preparar uma garrafa-mestra PC

- a. encher um frasco conta-gotas de 10-50 ml com água mineral limpa e pelo menos 20% de etanol (usar um licor local forte e misturar 50% do licor com 50% de água)
- b. adicionar 2 grânulos da ressonância PC que se deseja preparar
- c. fechar a garrafa e deixá-la repousar por 15 minutos
- d. rotular o frasco com o nome da PC ressonância
- e. agitar a garrafa muito fortemente 5 vezes sobre uma superfície de madeira (ou uma superfície semi-dura, como um livro); agora está pronta para ser utilizada

6.2 Precauções

- a. o conteúdo do frasco deve permanecer cristalino
- b. nunca retornar qualquer líquido para dentro do frasco
- c. não tocar a abertura da garrafa e sempre fechá-la corretamente
- d. se o conteúdo não for claro, está contaminado e se precisa de uma nova garrafa
- e. se uma garrafa-mestra está vazia, só se deve preparar o mesmo medicamento dentro desta garrafa e da mesma maneira como descrito acima
- f. manter o medicamento fora do sol e do calor extremo

7 Como preparar uma Ressonância PC para um paciente

- a. tomar um frasco conta-gotas (10-50 ml) e enchê-lo com água mineral ou tomar uma garrafa de plástico com 250-500 ml de água mineral, ou encher um frasco limpo com água limpa que foi fervida e depois arrefecida
- b. se a garrafa apenas for utilizada para um curto período de tempo (menos de 3 meses) e guardada num lugar fresco, não se precisa de adicionar etanol
- c. para prolongar a vida do medicamento: adicionar 10-20% de álcool medicinal ou dum licor local, se for disponível e se não houver problema para o paciente
- d. agitar a garrafa-mestra PC muito fortemente cinco vezes sobre uma superfície de madeira e colocar 5 gotas na garrafa do paciente
- e. rotular o frasco com o nome da PC ressonância, a data e o nome do paciente
- f. em seguida, bater essa garrafa 5 vezes e a garrafa PC está pronta para o paciente e para a utilização

7.1 Se não há garrafas-mestras para preparar uma garrafa para um paciente

- a. usar uma garrafa de 250 ou 500 ml de água mineral que não foi ainda aberta
- b. abri-la e derramar 10-20% do seu conteúdo
- c. colocar 2 grânulos dentro da garrafa
- d. se for armazenada e utilizada devidamente, a sua durabilidade será pelo menos de 3 meses
- e. se estiver disponível e não havendo problema para o paciente, adicionar 10-20% de álcool medicinal ou licor para aumentar a durabilidade
- f. deixar a garrafa em pé durante 15 minutos até que os grãos comecem a dissolver-se
- g. em seguida, agitar a garrafa muito fortemente cinco vezes sobre uma superfície de madeira ou um livro; agora está pronta para o uso
- h. retirar o rótulo original e rotular o frasco com o código PC, a data, e o nome do paciente

8 Como dosar a ressonância PC

8.1 Para frascos conta-gotas, 5-5-5 (agitar fortemente 5 vezes, 5 gotas, 5 segundos)

- a. antes de dar a dose, para ativar a solução deve-se agitar o frasco muito fortemente 5 vezes sobre um livro ou uma superfície de madeira e em seguida, colocar imediatamente 5 gotas na boca do doente (atenção que o conta-gotas não toque na boca) manter as gotas na boca, debaixo da língua, por pelo menos 5 segundos (para contar 5 segundos, contar: „um, dois, tres, quatro e cinco“) antes de engoli- las
- b. não contaminar o frasco, não retornar qualquer líquido para dentro do frasco
- c. se sai mais do que se queria, simplesmente dar tudo ao paciente, pois uma overdose não é possível
- e. nunca tocar a abertura da garrafa com os dedos ou a boca ou beber diretamente da garrafa; sempre fechá-la correctamente
- f. quando a água não estiver mais clara, significa que está contaminada e não mais ativa; um novo frasco deve ser preparada
- g. PC ressonâncias são seguras, isto é, não apresentam contra-indicação para mulheres grávidas, bebês, crianças pequenas, idosos e também para pacientes que utilizam outros medicamentos

8.2 Para garrafas de água 5-1-5 (agitar muito fortemente 5 vezes, 1 colher de chá, 5 segundos)

- a. antes de dar uma dose, agitar a garrafa muito fortemente 5 vezes sobre um livro ou uma superfície de madeira para ativar a solução e depois tomar uma colher de chá
- b. manter o líquido na boca, debaixo da língua, por pelo menos 5 segundos (para contar 5 segundos, contar: „um, dois, tres, quatro e cinco“) antes de engolir
- c. não contaminar o frasco, não retornar qualquer líquido para dentro do frasco
- d. se sai mais do que se queria, apenas tomar tudo, uma overdose não é possível
- e. nunca tocar a abertura da garrafa com os dedos ou a boca ou beber diretamente da garrafa; sempre fechá-la correctamente
- f. quando a água não estiver mais clara significa que está contaminada e não mais ativa; uma nova garrafa deve ser preparada
- g. PC ressonâncias são seguras/ não apresentam contra-indicação para mulheres grávidas, bebês, crianças pequenas, idosos e também para pacientes que utilizam outros medicamentos

9 Dosagem em situações agudas

No caso duma infecção aguda, um microrganismo patogénico tem tal impacto no organismo humano que o corpo precisa de todo o seu tempo e toda a sua energia para superá-lo.

Para apoiar o seu sistema imunológico e para estimular a resposta de auto-cura, deve-se repetir a dose apropriada da ressonância PC regularmente.

O esquema de repetição da ressonância PC depende do estado agudo e da gravidade da enfermidade.

- Em estados agudos como o paludismo, a ressonância PC inicialmente pode ser dada a cada 10-30 minutos: cinco gotas (ou 1 colher de chá), após ter agitado a garrafa muito fortemente cinco vezes, e manter as gotas pelo menos por cinco segundos na boca antes de engolir.
- Assim que o paciente começar a responder à ressonância PC e a sua situação melhorar, os espaços entre as doses podem ser alargados.

O procedimento pode ser o mesmo no caso de trauma agudo, onde se tomam inicialmente várias doses por dia, depois uma vez por dia até a pessoa ficar bem.

10 Dosagem em situações crônicas

Em enfermidades infecciosas crônicas o sistema imunológico não foi capaz de superar a infecção completamente na fase aguda. Em uma infecção aguda o organismo tenta com toda a sua energia e todos os seus recursos vencer a enfermidade. Na fase crônica o sistema imunológico atingiu um certo equilíbrio. Lentamente vai perder cada vez mais terreno e cada vez a enfermidade terá um efeito mais negativo sobre o estado de saúde. Os sintomas que o organismo produz são um sinal do sistema imunológico que está a comagitar muito fortemente a enfermidade.

Uma ressonância PC que corresponde aos sintomas ajuda ao sistema imunológico a ganhar equilíbrio ou ganhar mais controle sobre o microrganismo envolvido ou mesmo superar totalmente a enfermidade. O paciente vai melhorar consideravelmente (como emVIH/SIDA, onde o paciente pode livrar-se dos sintomas da SIDA, mas geralmente permanece VIH-positivo) ou pode ser curado totalmente (como no caso do paludismo).

Dosagem no caso de enfermidades crônicas infecciosas, como SIDA, hepatite viral crônica, ou após efeitos de enfermidades agudas (por exemplo cistite que se repete):

- a dose regular – depois de agitar muito fortemente a garrafa cinco vezes, colocar cinco gotas ou uma colher de chá na boca e mantê-las pelo menos durante cinco segundos na boca antes de engolir – pode ser tomada diariamente
- normalmente, uma dose por dia é suficiente, mas nos casos em que, para o paciente, uma dose apenas parece não fazer efeito bastante, a dose pode ser aumentada para até duas vezes por dia; também para os efeitos de um trauma que ocorreu há muito tempo, uma dose diária é suficiente até a pessoa sentir-se bem
- o procedimento é o mesmo no caso de enfermidades crônicas como diabetes ou pressão arterial elevada

11 Por onde começar

Por vezes, um paciente pode sofrer de duas ou mais enfermidades simultaneamente. Muitas vezes, os sintomas de uma enfermidade vão dominar e os sintomas da outra são menos óbvios.

A utilização simultânea de duas ressonâncias PC não é aconselhável, pois pode tornar-se difícil de avaliar corretamente os efeitos.

As regras gerais para prescrever PC ressonâncias são as seguintes:

- começar o tratamento da situação mais importante, aquela que chama a atenção em primeiro lugar; por exemplo, em uma menina que é VIH-positiva e que também foi estuprada e sofre predominantemente do trauma do estupro, começa-se tratando o trauma primeiro e, logo que estes sintomas tiverem desaparecido, muda-se a medicação e se começa a tratar o VIH/SIDA
- se duas situações ficam ligadas, dar a ressonância PC para a condição subjacente a menos que a condição resolutive seja muito predominante; por exemplo, um paciente tem SIDA e TB, e os sintomas da tuberculose não são muito dominantes, prescrever PC1 para a SIDA, porque o sistema imunológico não é capaz de comagitar muito fortemente a TB devido a SIDA - PC1 provavelmente é suficiente para tratar ambas as situações
- se há duas situações simultâneas, dar a ressonância PC para a situação anterior, mais antiga, a menos que a situação subsequente seja mais urgente; por exemplo, um

paciente de 16 anos de idade foi adotado como bebê e ainda sofre por causa disso; além disso, sofre sempre de novo de cistite desde que ele teve gonorréia há um ano atrás. Então, começa-se a tratar os efeitos da gonorréia e, uma vez que foi curada, trata-se do problema mais persistente, que é o trauma da adoção.

Se necessário, é possível alternar duas ressonâncias PC, dando uma de manhã e outra à noite. No entanto, para obter uma imagem clara dos efeitos de cada uma, começando com uma única é preferível.

Uma ressonância PC também pode ser alternada com um outro medicamento homeopático. Mas repetindo mais uma vez: para obter uma imagem clara dos efeitos de cada um, começando com apenas um medicamento é a melhor opção.

12 Queixas/enfermidades “desde que”

As enfermidades infecciosas às vezes podem marcar o início de problemas crônicos ou de problemas que se repetem. Nestes casos, os problemas muitas vezes podem ser tratados prescrevendo a adequada ressonância PC contra a enfermidade que aparentemente causou esses problemas. Aqui alguns exemplos:

- infecções urinárias repetidas ou infertilidade desde que se teve uma gonorréia podem ser tratadas com PC180g
- fadiga crônica desde que se teve um paludismo pode ser tratada com PC240m
- tosse crônica ou alergia desde que se teve uma tuberculose pode ser tratada com PC300t

Para encontrar as conexões entre os sintomas é importante conversar com muito cuidado com o paciente sobre quando os problemas começaram e o que se passou antes.

13 As oito “grandes” contra Enfermidades Infecciosas

situação / enfermidade	medicamento PC
SIDA em mulheres	PC1AF
SIDA em mulheres / homens	PC1AM
Diarreia em bebês e crianças em África	PC152f
Gonorreia	PC180g
Hepatite (todos os tipos agudos ou crônicos)	PC191i
Paludismo	PC240m
Tuberculose	PC300t
Febre tifóide	PC302v

Para pessoas com experiência no uso desses medicamentos PC ou para aqueles que podem combiná-los com homeopatia clássica ou com outras possibilidades de cura há mais ressonâncias PC disponíveis contra enfermidades infecciosas (veja a lista no final desse manual).

14 Como tratar VIH/SIDA

SIDA é uma das enfermidades mais graves em África e nestes últimos anos tem recebido a maior atenção. O tratamento de SIDA com anti-retrovirais é a norma em todos os países africanos. Quando um paciente é aconselhado a começar a tomar ARVs, depende do estado do seu sistema imunológico, que é essencialmente medido pela quantidade de células brancas do sangue disponíveis para lutar contra o VIH e outras infecções, a quantidade das assim chamadas CD4. Uma pessoa saudável tem uma quantidade de CD4 de cerca de 1000 unidades ou mais. Em uma pessoa VIH-positiva a quantidade de CD4 cai, em média, em cerca de 50 unidades por ano após uma queda considerável já na fase aguda. Depois de ser infectado, um estado gripal apresenta-se. Após cerca de 11 anos da infecção o sistema imunológico, com uma queda do número de CD4 células abaixo de 200 unidades, já não é capaz de defender o organismo contra infecções, e em seguida, todos os tipos de vírus e bactérias podem infectar livremente o corpo. Este estágio é chamado SIDA, Síndrome de imunodeficiência adquirida. O tratamento com ARVs é iniciado assim que a contagem de CD4 cai abaixo dum certo nível; em muitos países, são 200 unidades.

PC1 foi concebido para impulsionar o sistema imunológico em pacientes VIH-positivos e pode ser prescrito em todas as fases da enfermidade: porque é seguro e não tem efeitos secundários.

Uma versão diferente do PC1 foi projetada para homens e outra para mulheres. A razão é que a posição sócio-econômica e o estado emocional e mental do paciente foram incluídos na totalidade dos sintomas de VIH/SIDA, o que depende do sexo. PC1AF é para mulheres, PC1AM é para homens.

14.1 Infecção aguda

Se um paciente foi infectado possivelmente muito recentemente, talvez através de relações sexuais sem proteção, por violação ou um acidente com uma agulha infectada, não é possível obter um resultado preciso, até pelo menos seis semanas após o acontecimento. Para se ter segurança, precauções devem ser tomadas. O paciente deve procurar um médico imediatamente para decidir se um tratamento com ARVs é indicado como profilaxia.

Também PC1 deve ser dado o mais rapidamente possível.

Como pode ser um estado agudo, PC1 deve ser repetido de três em três horas (excepto durante o período de sono) durante os primeiros três dias. Depois deve-se continuar com uma dose única diária (5 gotas ou uma colher de chá), até que um teste de HIV possa ser feito. Se o teste for positivo, deve-se continuar com PC1 uma vez por dia.

Se houver uma situação semelhante à gripe, possivelmente devido a uma infecção recente com VIH, dar PC1 cada hora até que os sintomas diminuam. Os intervalos devem ser aumentados gradualmente até que seja dado uma vez por dia. Continuar com essa dose até que um teste de HIV possa ser feito. Se o teste for positivo, continuar com PC1 uma vez por dia.

14.2 Pré-fase de SIDA

Como o PC1 é absolutamente seguro poderia, até mesmo, de preferência, ser prescrito nas fases iniciais, antes do surto de SIDA. Mesmo que um paciente ainda não possa ter quaisquer sintomas, PC1 pode ser utilizado para restaurar o seu sistema imunológico já comprometido.

É muito importante salientar para o paciente que o PC1 não cura o VIH, mas apenas fortalece o sistema imunológico para evitar o desenvolvimento da SIDA. Usando PC1, a ressonância não impede uma pessoa de tornar-se infectada nem dá segurança para ter relações sexuais sem proteção com uma pessoa VIH-positiva.

O sexo seguro é essencial em todas as fases para o paciente e os seus parceiros. Também uma nutrição e um estilo de vida saudáveis são uma ajuda para sustentar o corpo. Nas fases iniciais a contagem de CD4 pode ser utilizada como indicador do estado do paciente e do seu sistema imunológico. Usando PC1, um tratamento contínuo não é necessário em muitos casos. Uma resistência à terapia devido à suspensão do tratamento, como vemos no uso de ARVs, não ocorre. Então, o PC1 pode ser dado em intervalos, dependendo do nível das células CD4 e desde que haja apenas sexo seguro.

É aconselhável repetir o teste CD4 cada três meses e começar a usar a garrafa de PC1 novamente logo que os sintomas surjam ou a quantidade de CD4 diminua. Sob condições normais, uma garrafa de PC1, com uma duração de 2-3 meses, de seis em seis meses deve ser suficiente.

14.3 SIDA (PC1)

Se os pacientes podem receber ARVs e sua contagem de CD4 indica que isso é necessário, esses pacientes devem ser aconselhados a tomar os ARVs. Os ARVs diminuem a carga viral (a quantidade de vírus no sangue) rapidamente, mas não estimulam; e sim, devida à toxicidade, podem mesmo prejudicar o sistema imunológico. Quando forem utilizados apenas os ARVs, o sistema imunológico pode recuperar-se naturalmente, mas só lentamente. Portanto, é aconselhável complementar o tratamento de ARVs com PC1.

PC1 vai restaurar o sistema imunológico mais rapidamente, e como resultado outras infecções vão desaparecer muito mais depressa. Além disso, pacientes que sofrem de efeitos secundários devido aos ARVs muitas vezes vão verificar uma redução desses efeitos usando também PC1. Isto é porque o corpo está num melhor estado de saúde e, portanto, mais capaz de lidar com toxinas.

Se, apesar de tomar PC1 um paciente ainda tem sérios efeitos secundários dos anti-retrovirais, o PC-HAART PC501a (HAART = tratamento anti retroviral altamente activo) pode ser prescrito contra os efeitos colaterais dos anti-retrovirais, juntamente com os ARVs e o PC1. É aconselhável usar PC1 e PC-HAART em diferentes horas do dia.

Se os pacientes melhoram com ARVs e PC1, não devem parar de tomar os ARVs, mesmo que se sintam muito bem, porque a interrupção pode induzir uma resistência à terapia, o que significa que o paciente não vai responder aos mesmos ARVs se forem novamente necessários no futuro.

Outros “ARVs da segunda linha” são muito mais caros e nem sempre disponíveis. Uma vez que a quantidade das células CD4 foi restaurada ao normal, não há problema de parar a ingestão de PC1 por alguns períodos de tempo. É aconselhável de tomar uma garrafa de uma duração de 2-3 meses de seis em seis meses ou começar logo de novo quando a situação do paciente se agrava ou o número das células CD4 diminui.

Nem o PC1 nem os ARVs vão tornar o paciente VIH-negativo ou remover o vírus totalmente do seu corpo. O facto que um paciente, apesar de sentir-se bem, ainda continua VIH-positivo significa que o seu sistema imunológico se lembra do vírus e aprendeu a viver com ele. As informações de muitos vírus e bactérias estão presentes no corpo humano de uma maneira semelhante. Não é negativo, mas é uma parte da existência humana.

14.4 Fase final de SIDA

Se começarem a ser tomados na fase final de SIDA, os ARVs muitas vezes não são capazes de salvar a vida de uma pessoa. O mesmo vale para o PC1, mas acredita-se que há um aumento da possibilidade da recuperação através da combinação PC1 com ARVs. Quando um paciente está muito doente e a morte por causa de SIDA é inevitável, a utilização de PC1, nesta fase, ainda pode oferecer algum alívio sintomático e uma melhor qualidade de vida até o fim.

14.5 SIDA e TB (PC1 / PC300t)

Muitos pacientes com SIDA também têm tuberculose. Os ARVs não podem ser receitados em conjunto com tuberculostáticos (antibióticos para o tratamento de TB). O tratamento convencional da tuberculose geralmente leva seis meses.

No entanto, em muitos casos, a tuberculose não foi curada porque novas formas de TB surgiram nos últimos anos, que são resistentes ao tratamento convencional.

- usando PC1 contra VIH/SIDA e PC300t contra tuberculose juntos não dá problemas
- se um doente já está tomando tuberculostáticos, deve começar com (PC300t) para ajudar no tratamento da tuberculose
- dosagem de PC300t: uma vez por dia no período da manhã
 - agitar a garrafa muito fortemente 5 vezes
 - tomar 5 gotas em caso de um frasco conta-gotas ou uma colher de chá
 - mantê-las na boca durante pelo menos 5 segundos.
- no momento de começar com PC300t, o PC1 pode ser tomado à noite como dose diária
- assim que os sintomas da tuberculose diminuírem, pode-se parar com o PC300t; geralmente isso acontece dentro de 4-8 semanas

Dando também o PC1, enquanto o paciente ainda está tomando os tuberculostáticos e o PC300t, o corpo pode restaurar o seu sistema imunológico e lutar melhor contra a TB.

14.6 SIDA e Paludismo (PC1 / PC240m)

Se um paciente com SIDA adquire uma infecção aguda de paludismo, deve-se começar logo com PC240m contra o paludismo.

- dosagem: começar com 5 gotas ou 1 colher de chá cada 30 minutos, aumentando os intervalos logo que o paciente melhorar
- agitar a garrafa muito fortemente 5 vezes para cada dose
- depois de ter ultrapassado o ataque agudo (usualmente entre 8 horas até alguns dias dependendo do grau de avanço de SIDA) o paciente pode começar com PC1, segundo o regime 5-5-5 uma vez por dia

14.7 SIDA e Violação/Estupro (PC435p / PC1)

Se uma pessoa foi estuprada muito recentemente e era VIH-negativo e o estado do estuprador foi VIH-positivo ou desconhecido, ela deve procurar um médico imediatamente. O choque inicial principal para a pessoa é o trauma do estupro.

- começar com PC435p contra o trauma de violação, 5 gotas ou uma colher de chá cada hora
- assim que o choque do trauma por causa do estupro for menor ou enfraquecer, espaçar os intervalos até tomar apenas uma vez ao dia; em seguida, parar completamente quando o trauma tiver sido superado
- se necessário, o paciente sempre pode começar novamente
- dentro da primeira meia hora ao começar com PC435p, começar também a tomar PC1 e repetir a cada três horas durante os primeiros três dias, e depois diariamente até que o teste para VIH/ SIDA possa ser feito
- quando o resultado do teste for negativo, então parar; e se for positivo, continuar como

descrito na pré-fase de SIDA.

14.8 SIDA e órfãos (PC434n / PC1)

Perder os entes queridos e a dor que isso provoca são uma parte da totalidade dos sintomas ligados à VIH/SIDA. Perder ambos os pais é sobretudo para crianças pequenas uma situação muito traumática porque elas precisam do amor e dos cuidados mais do que tudo. Crianças em orfanatos ou aquelas que foram adotadas podem tomar PC434n contra a tristeza de longa duração, uma dose diária.

Outras infecções simultâneas em um paciente VIH-positivo, como hepatite ou herpes, podem ser tratadas da mesma forma como foi descrito para TB e paludismo.

A regra de ouro é: **"sempre começar com o mais evidente que pode ser imediatamente reconhecido ao olhar-se a pessoa"**, ou **com o que causa o maior sofrimento naquele momento para o paciente**, seja TB ou choque do trauma de estupro ou qualquer outra coisa.

15 Como tratar a Diarreia em crianças (PC152f)

- a. Para qualquer forma de diarreia em crianças que não é diagnosticada como uma das outras enfermidades infecciosas discutidas aqui, o PC152f contra diarreia em crianças pode ser usado.
- b. A gravidade da diarreia pode conduzir a uma desidratação rápida, por isso o tratamento primário é a terapia de reidratação oral, típica, com a solução oral (água, sal, açúcar), para substituir os líquidos e os sais perdidos.
- c. Em crianças que estão ainda sendo amamentadas continuar com o leite materno.
- d. A dosagem de PC152f depende da gravidade da diarreia, variando de 2-12 vezes por dia.

16 Como tratar a Gonorreia (PC180g)

- a. O PC180g não pode substituir os antibióticos contra gonorreia.
- b. Na ausência de antibióticos, dar 5 gotas de PC180g 3 vezes por dia.
- c. Especialmente em casos de infecções vaginais que se repetem ou infecções da bexiga devida a uma infecção de gonorréia, PC180g deve ser dada uma vez por dia, mesmo que antibióticos sejam dados ao mesmo tempo.
- d. Se a gonorréia foi causada por estupro, PC180g pode ser usado como um complemento para o PC Violação/ Trauma - 5 gotas / 1 colher de chá uma vez por dia.

17 Como tratar a Hepatite (PC191i)

- a. Especialmente as formas A e E de hepatite expandem-se por causa da contaminação da água e de alimentos.
- b. Uma única ressonância PC para hepatite provou cobrir eficazmente todos os tipos de hepatite infecciosa, o que torna o tratamento fácil e menos dependente de diagnósticos adequados (nem sempre disponíveis).
- c. Os sintomas da hepatite A, podem incluir:
 - fadiga
 - náusea
 - vômito
 - febre
 - diminuição do apetite

- diarreia
- fezes de cor clara
- urina amarelo-escuro
- icterícia

d. A hepatite E pode causar sintomas semelhantes, mas geralmente mais suaves. Dependendo da gravidade da infecção, o PC191i pode ser dado de 2 até 3 vezes por dia.

18 Como tratar o Paludismo (PC240m)

O paludismo em humanos é causado por uma das quatro espécies de protozoário do gênero plasmodium: *P. falciparum*, *P. vivax*, *P. ovale* ou *P. malariae*. As manifestações iniciais da enfermidade – comum em todas as variedades de paludismo – são parecidas com os sintomas "gripais". Pode incluir dor de cabeça, febre, calafrios, dor nas articulações, vômito, icterícia, lesão da retina, e convulsões. O sintoma clássico do paludismo é a periodicidade – a ocorrência cíclica de frio, súbito, seguido por tremores e, em seguida, febre e suor. Dependendo do tipo do paludismo, a ocorrência é cada 2-4 dias.

Geralmente o paludismo grave é causado por *P. falciparum* e pode surgir 9-30 dias após a infecção. Os indivíduos com paludismo cerebral frequentemente apresentam sintomas neurológicos, incluindo coma. Como o equipamento do diagnóstico necessário para determinar diferentes tipos de paludismo nem sempre é disponível, o PC240m foi concebido para todos os tipos de paludismo. Esta solução foi utilizada em África extensivamente, como prevenção e também para o tratamento do paludismo agudo ou crônico. A resistência terapêutica de drogas anti-palúdicas regulares é enorme, o que é uma outra razão para adicionar este medicamento ao seu kit. No caso dum paludismo agudo deve-se começar a dar uma dose cada 15-30 minutos ao paciente e aumentar os intervalos quando o paciente melhorar. Para os doentes com paludismo crônico uma dose diária durante 2-4 semanas é geralmente suficiente.

18.1 Prevenção do Paludismo

Além das medidas preventivas usuais utilizadas contra o paludismo, é aconselhável usar a seguinte instrução de prevenção durante a época do ano em que mais ocorre o paludismo:

- uma dose uma vez por dia durante uma semana (veja ponto 8)
- em seguida tomar uma dose por semana durante as semanas seguintes, até que a época de paludismo tenha passado

Muitas crianças morrem cada dia por causa de paludismo. Por isso é altamente recomendável fazer garrafas-mestra de PC240m (veja 6), disponíveis para escolas, creches e orfanatos e instruir os pais, os professores e cuidadores como se deve dar uma dose para todas as crianças, como descrito acima.

19 Como tratar a Tuberculose (PC300t)

A tuberculose normalmente atinge os pulmões, mas pode afectar também outras partes do corpo. É espalhada pelo ar quando as pessoas que têm uma infecção ativa de TB, tosem, espirram, ou transmitem-fluidos corporais, secreções através da respiração, ou de outra forma através do ar. A maioria das pessoas infectadas não tem sintomas, uma fase chamada tuberculose latente. Cerca de uma em cada dez infecções latentes, eventualmente se desenvolve em uma enfermidade ativa que, se não for tratada, mata mais do que 50% das pessoas infectadas. Em pessoas VIH-positivas, a tuberculose latente torna-se ativa por causa do sistema imunológico deficiente.

Para os casos de tuberculose em pessoas VIH-positivas, consulte a secção 14 (como tratar VIH/SIDA). No caso de tuberculose em pacientes VIH-negativos, o PC300t pode ser dado como uma dose única diária. Se os pacientes estão tratados com tuberculostáticos, eles devem ser aconselhados a continuar os tratamentos como recomendado pelo seu médico. O PC300t pode ser dado ao lado dos tuberculostáticos e vai ajudar a acelerar o processo da cura.

20 Como tratar a Febre tifóide (PC302v)

- a. A febre tifóide é uma enfermidade comum em todo o mundo.
- b. É transmitida pela ingestão de alimentos ou água contaminados com a urina ou fezes de pessoas infectadas com bactérias do tipo Salmonella enterica enterica (Salmonella typhi).
- c. Febre tifóide não deve ser confundida com Salmonella enterica, que é a causa da intoxicação alimentar com salmonella.
- d. O alvo principal da enfermidade é o intestino. O tecido infectado torna-se inflamado e o intestino começa a perder a função, ocasionando diarreia ou obstipação.
- e. O intestino pode sangrar, apresentando sangue nas fezes.
- f. Em casos graves, a enfermidade pode perfurar o intestino levando à peritonite (infecção da cavidade abdominal) e à morte.

A dosagem, dependendo do estado da infecção, pode variar de cada 15-30 minutos a 3-4 vezes por dia.

21 Primeiros socorros - Tratar o trauma agudo com PC Ressonâncias

- a. A frequência, quantas vezes uma dose da ressonância PC apropriada deve ser dada depende da agudez e da gravidade da enfermidade.
- b. Em estados agudos, como um acidente grave ou uma queimadura grave, a ressonância pode se dada cada 10-30 minutos inicialmente.
- c. Assim que o paciente começa a reagir e a sua situação melhora, então os intervalos entre as doses podem ser prolongados para cada 2-6 horas.
- d. Assim que o paciente estiver bem, o tratamento pode ser interrompido.

22 Tratar o Transtorno de Estresse Pós-Traumático com PC Ressonâncias

Nos casos de efeitos crônicos dum trauma, assim como de efeitos a longo prazo de lesão, estupro ou guerra, pode-se tomar como base diária uma dose regular de cinco gotas / 1 colher de chá depois de agitar a garrafa muito fortemente cinco vezes e manter as gotas na boca durante, pelo menos, cinco segundos.

Os sintomas principais do transtorno de estresse pós-traumático devido a um trauma psicológico são flashbacks mentais – a situação traumática é revivida sempre de novo. A ressonância PC apropriada pode resolver esses flashbacks e pesadelos rapidamente. Assim que cessarem os sintomas o paciente pode parar de tomar a PC ressonância.

23 Os cinco “Grandes” contra trauma

Situação	PC medicamento
Queimaduras	PC10b
genocídio / trauma por causa de guerra	PC304x
ferida/lesão	PC201j
tristeza permanente	PC434n
trauma por causa de estupro / abuso sexual	PC435p

Para mais ressonâncias PC disponíveis contra outras formas de trauma, veja a lista no fim deste manual.

24 Como tratar Queimaduras (PC10b)

- Queimaduras podem ser superficiais ou muito profundas.
- Em qualquer caso de queimaduras graves, um médico deve ser consultado.
- Imediatamente após a queimadura, o paciente pode aproveitar muito tomando **PC10b em doses repetidas de cada 15-20 minutos**, até que o estado do paciente melhore; em seguida os intervalos podem ser maiores, até uma vez por dia.
- Mesmo pacientes com uma história de queimaduras graves podem tomar uma até várias doses diárias da ressonância PC, como de certeza há um trauma mental que precisa de ser resolvido também.

25 Como tratar Genocídio/ trauma de guerra (PC304x)

A PC ressonância contra trauma foi preparada em Ruanda para ajudar aos sobreviventes da guerra e do genocídio. Desde então, essa ressonância foi utilizada com muito bons resultados em acampamentos de refugiados e vários outros países com uma história de guerra. Siga as instruções sobre a posologia nos parágrafos 8, 9 e 10.

26 Como tratar Feridas/Lesões (PC201j / PC305z)

- Embora essa ressonância PC possa ajudar a pessoa a recuperar-se mais rapidamente duma lesão, não pode substituir os cuidados médicos (por exemplo limpeza das feridas, fixação dos ossos, gesso...)
- Dependendo da agudez do trauma, deve-se repetir o medicamento cada 15-30 minutos (estado muito agudo) ou tomar uma vez por dia.
- Essa ressonância é destinada a todos os tipos de lesão e é útil na primeira fase de qualquer lesão.
- Inclui também o choque que acompanha os ferimentos.
- Se a lesão é causada por uma catástrofe natural, começar com PC201j, a ser seguido algumas horas mais tarde pelo PC305z correspondente.
- Este procedimento é muito útil como rotina após qualquer lesão (acidentes, parto, cirurgia, etc). Permite um procedimento normal da recuperação e uma aceleração da cicatrização.

27 Como tratar a Tristeza de longa duração (PC434n)

- Se a dor é a principal expressão dum evento traumático que aconteceu meses ou anos atrás, este medicamento é indicado.
- Além disso, em um caso em que uma pessoa amada está desaparecida e não se sabe se ainda está viva ou não, PC434n pode ser utilizado para aliviar a dor. Esse medicamento pode-se dar também aos órfãos contra o trauma de ter perdido os seus pais.

28 Como tratar o Trauma de Estupro /Violação (PC435p)

Estupro e abuso sexual se encontram em todas as sociedades, as principais vítimas são mulheres ou até mesmo meninas muito jovens. Menos frequentemente os homens podem ser vítimas de estupro, mas com mais frequência, porém, eles são os estupradores. A ressonância PC é capaz de libertar todas as vítimas dos medos, flashbacks, da vida sexual arruinada e das outras consequências do estupro e abuso sexual. Se uma sociedade realmente quer tratar o trauma de estupro, o tratamento somente das vítimas de estupro não será suficiente, a prevenção também é necessária.

Portanto, os homens que tendem a estuprar mulheres também precisam de ser tratados por causa dos seus desejos não controlados e a sua falta de compaixão e empatia.

Consequentemente, é aconselhável usar o PC435p também para os estupradores para tratar a sua tendência de traumatizar os outros através de violência sexual.

A dose necessária depende se o estupro era muito recente ou aconteceu há muito tempo atrás (veja as secções 8, 9 e 10).

28.1 Estupro e enfermidades transmissíveis sexuais

Se uma pessoa foi estuprada há a possibilidade de ficar infectada com uma enfermidade sexualmente transmissível. Para informações sobre as ressonâncias PC contra VIH/SIDA e gonorréia veja as secções 14 e 16.

29 Ressonâncias PC para situações crônicas

Em muitos casos de infecções agudas ou crônicas e de trauma agudo com os seus efeitos crônicos, um tratamento com uma ressonância PC adequada contra a enfermidade/trauma será suficiente.

Usando a PC ressonância que corresponde à infecção / trauma causador, muitas vezes pode-se curar os incômodos crônicos que começaram depois da infecção / trauma. Essas perturbações podem-se encontrar em qualquer nível do corpo – físico e / ou psicológico. Assim, um trauma psicológico pode-se exprimir em perturbações físicas (por exemplo, infecções urinárias frequentes desde o estupro ou repetidas infecções da garganta desde uma tristeza profunda), mas também problemas psicológicos ou comportamentais podem resultar duma infecção (por exemplo, hiperatividade e um desejo incontrolável e permanente de mudança desde que se teve a tuberculose; ou transtornos de ansiedade, desde que a pessoa quase morreu por causa de uma infecção).

Muitas enfermidades infecciosas e traumas podem realmente ter um efeito duradouro sobre um organismo humano, e quanto mais tempo passou desde que o impacto teve lugar, mais a expressão pode assumir diferentes formas. Em algum momento a ressonância PC apenas contra o factor causador não pode ser suficiente para superar o impacto da infecção / trauma original. É então que a homeopatia individualizada é necessária. Por isso apenas uma seleção limitada de PC ressonâncias contra enfermidades crônicas pode ser usada com segurança por não-homeopatas. Homeopatas que queiram integrar o uso de PC ressonâncias em seu tratamento de enfermidades crônicas são recomendados a ler "Homeopatia para Enfermidades" pelos mesmos autores (www.homeolinks.nl).

Existem algumas situações crônicas que são tão comuns em África que poderiam ser consideradas como epidemias não infecciosas que se desenvolvem lentamente devido a idade e a hábitos alimentares (por exemplo, diabetes por causa de excesso de peso), devido a características genéticas (por exemplo, a pressão arterial elevada) ou uma combinação destes efeitos, o que é muitas vezes o caso (por exemplo, artrose, diabetes e pressão arterial elevada em uma pessoa idosa com excesso de peso). Para melhorar a saúde

em todas estas situações, a perda de peso por uma mudança de dieta (por exemplo, menos açúcar e menos farinha de milho ou de trigo) e mais exercício são mais importantes do que o tratamento médico. PC ressonâncias para estas situações não reduzem a necessidade duma perda de peso nem de um bom acompanhamento médico.

30 As cinco “Grandes” contra Situações Crônicas

Situação / Enfermidade	Medicamento PC
Alergias	PC127h
Artrose (desgaste das articulações)	PC2122n
Diabetes	PC158n
Hipertensão (pressão arterial elevada)	PC423z
Infertilidade/ esterilidade	PC180g

Há muito mais ressonâncias PC disponíveis contra situações crônicas, mas só podem ser usadas por homeopatas qualificados para complementar o seu tratamento homeopático individual (veja www.vitalremedies.com).

31 Como tratar alergias (PC127h)

- Em geral, é recomendado evitar a substância ou situação que possa causar uma reação alérgica.
- Se a alergia existe desde que se contraiu uma enfermidade específica infecciosa ou desde um trauma, a PC ressonância contra esta situação deve ser dada primeiro, uma vez por dia durante cerca de um mês.
- Se isso não resolver as queixas totalmente, deve-se dar uma garrafa de PC127h.
- PC127hn é a ressonância geral contra alergias.
- No caso de reações alérgicas agudas, pode-se tomá-la cada 10 minutos até sentir-se bem, tomando 5 gotas (frasco conta-gotas) ou 1 colher de chá (garrafa de água) depois de ter agitado a garrafa muito fortemente cinco vezes.
- No caso duma alergia crônica a ressonância pode ser tomada uma vez por dia.

32 Como tratar a Artrose (PC2122n / PC201j)

- O desgaste das articulações (artrose) é muito comum em África, especialmente naquelas pessoas que trabalharam durante muitos anos nos campos.
- Os principais sintomas são a dor e a rigidez.
- O PC2122n é uma ressonância específica contra este problema e pode ser tomada uma vez por dia.
- Se depois de acabar com uma garrafa as queixas não mudaram muito, o PC201j pode ser prescrito em vez disso.
- O PC201j é contra lesões, e, como o trabalho duro é uma forma de lesões repetitivas nas articulações, esse medicamento pode ser eficaz também.

33 Como tratar o Diabetes (PC158n)

- a. O diabetes é uma enfermidade que se alastra no mundo. Até mesmo a OMS (organização mundial de saúde) fala sobre diabetes associado com a obesidade em termos de uma epidemia.
- b. O diabetes é um fenômeno coletivo baseado na cultura de hoje com o aumento do consumo de açúcares e alimentos ricos em amido e por outro lado com a diminuição da atividade física.
- a. Um tratamento não substitui a necessidade de um estilo de vida saudável com menos açúcar e mais exercício.
- b. Se os pacientes usam uma medicação oral contra diabetes ou injetam insulina, deveriam continuar com este tratamento mesmo quando começam a tomar o PC158n.
- c. Devem ser informados, no entanto, que o PC158n vai ajudar a levar o açúcar de seu sangue para níveis normais.
- d. Portanto, as pessoas devem verificar regularmente o seu açúcar no sangue e só o médico pode aconselhar a diminuir a sua medicação regular.
- g. Deve-se tomar o PC158n uma vez por dia como única dose (veja as secções 8, 9 e 10).

Se o açúcar no sangue volta ao normal e todos os outros medicamentos foram suspensos, deve-se recomendar o seguinte:

comer pouco açúcar e fazer exercício suficiente

reduzir progressivamente as doses de PC158n, primeiro a uma dose a cada dois dias, em seguida, se o açúcar no sangue ainda é aceitável (quase normal) mudar para duas vezes por semana, em seguida, a uma vez por semana e, finalmente parar

assim que os sintomas retornarem e o açúcar no sangue subir, o PC158n deve ser tomado novamente uma vez por dia

34 Como tratar a Hipertensão (PC423z)

- a. Se a pressão arterial elevada é causada por um trauma, este trauma deve ser tratado em primeiro lugar.
- b. O PC423z deve ser tomado uma vez por dia.
- c. O outro medicamento que o paciente toma contra a hipertensão não deve ser interrompido, a menos que o médico que o tinha prescrito aconselha a fazê-lo.
- d. Se o médico parou com todos os outros medicamentos e a pressão arterial volta ao normal e permanece normal durante várias semanas, o PC423z pode ser gradualmente reduzido a uma vez cada dois dias, depois duas vezes por semana, em seguida, uma vez por semana e, se possível, totalmente suspenso.

35 Como tratar a Infertilidade/ Esterilidade (PC180g)

A gonorréia é frequente em África e muitas vezes insuficientemente tratada. A inflamação crônica resultante pode causar infertilidade em mulheres e falta de ereções nos homens. Além disso, mesmo sem uma história conhecida de gonorréia, é aconselhável dar o PC180g no caso de infertilidade porque a infecção muitas vezes pode ocorrer e passar despercebida. Deve-se tomar uma garrafa de PC180g completa (uma dose diária, veja as secções 8, 9 e 10).

36 Não só com um tratamento médico

Além de prescrever uma ressonância PC contra uma certa enfermidade ou trauma, é importante otimizar todas as condições para a cura.

- É importante conhecer as suas próprias limitações. Em situações graves ou em casos de dúvida deve-se pedir a ajuda de um outro médico ou o paciente deve procurar um hospital.
- A força de cura mais poderosa do universo é provavelmente aquela de sentir-se amado e de receber carinho. O amor incondicional vem de uma fonte divina que não se esgota nunca e dá força a você ou aos cuidadores do paciente. Se se permite que esta fonte flua ela vai agir exatamente onde o paciente o precisa.
- Se possível, o paciente não deveria ficar exposto aos agentes ou à situação causadora, ou pelo menos, a situação que provocou a enfermidade deve ser melhorada na medida em que o paciente já não sofre desse mal. Isto inclui relacionamentos amorosos, habitação adequada, higiene, sexo seguro, água potável, condições seguras de vida, etc.
- A alimentação adequada é essencial para todos os pacientes. Talvez muitos pacientes comam o suficiente para encher as suas barrigas, mas muitas vezes a dieta é tão limitada que nutrientes essenciais faltam.
Os pacientes que estão gravemente doentes, muitas vezes não podem comer comida normal e precisam de alimentos especialmente preparados até se recuperarem tanto que possam comer normalmente outra vez.
- É de grande importância beber bastante líquidos, especialmente água. Especialmente pacientes que perderam muitos fluidos corpóreos devido a diarreia, vômito, febre e transpiração podem tornar-se facilmente desidratados. A desidratação é uma complicação grave. Se se belisca um pedaço de pele entre dois dedos e depois de soltá-lo, essa pele permanece em pé, há desidratação, com certeza. Uma vez que o paciente, portanto, perdeu sais e tem falta de açúcares de sangue eles devem ser suplementados também. Quando se coloca uma colher de sal e duas colheres de açúcar em um litro de água, tem-se uma bebida equilibrada que pode ser facilmente feita e que ajuda a melhorar a situação do paciente. Use apenas água limpa e, se necessário, ferver a água primeiro. Se por algum motivo isso não pode ser preparado e Coca Cola está disponível, dar isso ao paciente.
Especialmente as crianças pequenas ficam desidratadas com muita facilidade. Mais ainda, se além disso, há febre, diarreia e vômitos ou então, se for uma época do ano muito quente. Se possível, uma criança deve consultar um médico, quando está a perder muito líquido através de diarreia (e vômitos) e está em uma situação má. Não deve tomar papa ou leite mas pode tomar leite materno tanto quanto quiser. Além disso, só se deve dar água fervida morna ou água engarrafada com sal e açúcar, como descrito acima.
- Um doente com uma enfermidade infecciosa pode infectar outras pessoas facilmente. Nenhum copo ou prato dele deve ser utilizados por outras pessoas e ser lavado em separado, com água a ferver.
- Em enfermidades infecciosas agudas a febre é funcional. Aumentando a temperatura, o corpo inteligentemente combate a enfermidade, porque vírus e bactérias não podem suportar bem um aumento da temperatura. Por isso não se deve suprimir a febre. Devido à febre, o paciente perde mais fluidos corporais, que precisam ser substituídos

por mais bebida. Se a febre sobe acima de 40 graus Celsius, pode ser perigoso. Um sinal que indica que a febre está eventualmente subindo muito alto é quando os pés também se sentem quentes. O resfriamento dos pés, colocando meias molhadas e limpando o corpo regularmente com água fria ajuda a baixar a febre.

- Os desejos e aversões, durante uma enfermidade aguda ou crônica podem apontar quais alimentos e bebidas o corpo precisa para melhorar a sua condição. Se não forem prejudiciais, o paciente pode tomar ou comer deles tanto quanto quiser.

37 Formulários de registro dos casos

Formulários de registro dos casos podem ser encontrados nos apêndices 1 a 4. Os formulários de registro de casos nos apêndices 1 e 2 são elaborados especialmente para pacientes com VIH/SIDA. O formulário no apêndice 3 pode ser utilizado como um formulário mais geral para anotar todos os dados e sintomas importantes em todos os outros pacientes.

No apêndice 4 pode-se encontrar a instrução para follow-ups para ressonâncias PC.

Todos estes formulários podem ser úteis para acompanhar adequadamente os seus pacientes. ARHF está muito interessado neles, para saber como a coleta de dados ajuda a melhorar os protocolos de tratamento e para informar outras pessoas interessadas no manual Amma4África.

38 Como encomendar PC Ressonâncias

Ressonâncias PC para a África e outros países em desenvolvimento podem ser encomendadas contactando ARHF. Considerando as condições locais, qualquer combinação da lista abaixo pode ser seleccionada.

39 Mais para ler e estudar

Os seguintes livros podem ser encomendados em www.homeolinks.nl

- Peter Chappell. *O Segundo Simillimum* – um complemento específico de enfermidades para um tratamento individual, Homeolinks Publishers, Haren (Holanda) 2005
- Peter Chappell & Harry van der Zee. *Homeopatia para Enfermidades*, Homeolinks Publishers, Haren (Holanda) 2012
- Peter Chappell & Harry van der Zee. *Manual Amma4Trauma*, 2014, e-book, gratuito em: www.arhf.nl

40 Lista de Referência das Ressonâncias PC

Enfermidades infecciosas

SIDA em homens	PC1AM *
SIDA em mulheres	PC1AF *
Disenteria (amoebia)	PC138g
Bilharzíase	PC132d
Brucelose	PC152n
Peste bubônica	PC131c
Enfermidade de Chagas	PC148k
Cólera	PC2141p
Dengue	PC153g
Diarreia em bebês	PC152f *
Gonorréia	PC180g *
Hepatite todos os tipos	PC191i *
Hepatite A	PC198n
Hepatite B	PC199p
Hepatite C	PC2190q
Herpes tipo 1 e 2	PC192j
Enfermidade de Hansen	PC230l
Paludismo	PC240m *
Raiva	PC282t
Cegueira dos rios	PC253r
Salmonella enterite	PC184k
Sarna	PC290s
Enfermidade do sono	PC321g
Sífilis	PC293v
Tuberculose	PC300t *
Febre tifóide *	PC302v
Febre amarela	PC350y

Trauma

Abscesso/ ferida séptica	PC401a
Adoção Trauma	PC309g
Trauma de Nascimento	PC308c
Queimaduras	PC10b *
Trauma de Cesariana	PC314h
Intoxicação alimentar	PC404d
Genocídio/trauma de Guerra	PC304x *
Tristeza de longa duração	PC434n*
HAART para efeitos colaterais	PC501a
Lesão	PC201j *
Kwashiorkor (Marasmo)	PC220k
Trauma por Catástrofe natural	PC305z
Trauma por Estupro	PC435p *
Trauma por Abuso sexual	PC435p *
Trauma por Choque	PC11c
Mordida de cobra	PC295x
Trauma por Tortura	PC311f
Trauma por Parentes insepultos	PC315k
Vacinação e PVS	PC320v
Feridas de mordidas	PC282t

Enfermidades crônicas

Alergia	PC127h *
Artrose	PC2122n *
Diabetes	PC158n *
Epilepsia	PC162g
Pressão arterial elevada	PC423z *
Infertilidade (Esterilidade)	PC180g *

* comentado nesse Manual Amma4África

Outras ressonâncias PC podem ser encomendadas contactando ARHF em info@ARHF.nl ou encomendando directamente em www.helios.co.uk ou em www.hahnemann.nl

Amma Resonance Healing Foundation

P.O.Box 68 – 9750 AB Haren – Países Baixos – info@ARHF.nl – www.ARHF.nl

Apêndice 1 Formulário PC1 para VIH/SIDA

Amma Healing Foundation Ressonância - PO Box 68-9750 AB Haren - Holanda -
 info@ARHF.nl - www.ARHF.nl

Nome do médico: _____ Nome do tradutor: _____ Data: ____ / ____ / ____	Soropositivo: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Consentimento por escrito: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Próxima consulta: ____ / ____ / ____
1 Nome:	6 Altura em cm:
2 Endereço:	7 Peso em kg:
3 Identificação:	8 Profissão:
4 Data de Nascimento: ____ / ____ / ____	9 Estado civil: <input type="checkbox"/> casado <input type="checkbox"/> solteiro <input type="checkbox"/> divorciado <input type="checkbox"/> viúvo
5a Sexo: <input type="checkbox"/> masculino <input type="checkbox"/> feminino 5b Grávida: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	10a Crianças sob seus cuidados: 10b Crianças HIV +: 10c Filhos falecidos:
11 Relacionamento: <input type="checkbox"/> parceiro (anterior) <input type="checkbox"/> VIH? <input type="checkbox"/> VIH + <input type="checkbox"/> VIH - <input type="checkbox"/> falecido <input type="checkbox"/> parceiro atual (divorciado/falecido) <input type="checkbox"/> VIH? <input type="checkbox"/> VIH + <input type="checkbox"/> VIH - <input type="checkbox"/> falecido	
12 Você está sexualmente ativo: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
13 Se tiver relações sexuais, tem sexo protegido? <input type="checkbox"/> sempre <input type="checkbox"/> não sempre <input type="checkbox"/> nunca	
14a Data do primeiro teste de VIH +: 14b Data dos primeiros sinais:	
SOROLOGIA	
16a VIH-1/2 teste 1 pos.: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não 16b VIH-1/2 teste 2 pos.: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não 16c VIH Uni-Gold pos. (somente se os testes 1 e 2 não são conclusivos): <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
17 Número de células CD4:.....	18 Número de células CD8 :.....
19 Carga Viral:.....	20 Contagem completa do sangue:
CD4s anteriores: 17a primeiro CD4 Data: 17b última CD4..... Data:	
21 Infecções oportunistas: <input type="checkbox"/> candidíase <input type="checkbox"/> outra.....	
22 Co-infecções conhecidas: <input type="checkbox"/> Hep (B) <input type="checkbox"/> Hep (C) <input type="checkbox"/> TBC <input type="checkbox"/> outra	
23 Medicação: <input type="checkbox"/> ARVs iniciado em (Data) peso antes de ARVs: kilos <input type="checkbox"/> cotrimox/septrim /bactrim <input type="checkbox"/> tuberculostáticos <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
23 Psicotrópicos: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não consumo de álcool: por dia	
24 Febre/paludismo nos últimos 12 meses: <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim,vezes	
25 Perda de peso desde os primeiros sinais: <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> sim,;kilos 25b. Como é a sua alimentação? <input type="checkbox"/> boa <input type="checkbox"/> mais ou menos <input type="checkbox"/> má	

Apêndice 2: Formulário de forma abreviada para PC1 follow-ups (anexar ao apêndice 1)

Paciente:

Nome / ID:

Consultas	primeia consulta	2.consulta	3.consulta	4.consulta	5.consulta	6.cons.	7.cons.
datas medico							
	grau	grau	grau	grau	grau	grau	grau
1 cansaço							
2 fraqueza							
3 inapetência							
4 dificuldade de comer							
5 dores em todo o corpo							
6 dores musculares							
7 dores nas articulações							
8 dores de cabeça							
9 dor de barriga ou diarreia							
10 tosse e/ou dores no peito							
11 vertigem							
12 sarcoma de Kaposi (*número atual)							
13 peso							
14 outro sintoma							
15 outro sintoma							
16 Índice Karnofsky							
17 CD 4							
18 VL							
19 FBC							

Explicações:

Grau: escolha do grau da intensidade dos incômodos de que se queixa o paciente (escolha apenas uma opção) 0 1 2 3 4 5 (0 = nada ... para ... 5 = muito)

Kaposi: 0 = 0 ; 1 = 1 ; 2 - 5 = 3 ; 5 -10 = 4 ; > 10 = 5

Índice Karnofsky

100 normal; 90 normal, sintomas leves; 80 normal, sintomas moderados; 70 pode cuidar de si, mas não pode trabalhar; 60 precisa de um pouco de assistência; 50 apoio frequente necessário e uso de medicamentos (não PC1); 40 deficiente, cuidados especiais necessários; 30 muito deficiente, cuidados hospitalares necessários, sem perigo agudo; 20 gravemente doente no hospital; 10 moribundo; 0 morto

outros sintomas : dar-lhes um nome e um grau

deixar em branco quando não se sabe ou não tem esse sintoma

Notas:

Apêndice 3: PC ressonâncias iniciais e Casos repetidos

número do caso inicial + ano de nascimento	enfermidade principal	PC medicamento usado	idade e sexo (F/M)	data de início
--	-----------------------	----------------------	--------------------	----------------

Informação do médico

Estado civil	histórico do caso			
Filhos				
Profissão				

Tabela de Acompanhamento do caso

datas - sintomas medicamentos,, testes	sintoma duração no início	Data início	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data
1 sint. principal									
2 sint.principal									
3 sint.principal									
4 outro sint.									
5 outro sint.									
6 outro sint.									
7 outro sint.									
8 outro sint.									
9 outro sint.									
10 medicamentos/ medicamentos atuais									
11 resultados de testes do laboratório									
13 Índice Karnofsky									
14 Prescrição									

Apêndice 4: Instruções para o Acompanhamento de PC Ressonâncias (veja anexo 3)

Graduação dos sintomas

0 = totalmente melhor, nenhum sintoma mais

1 = perceptível, leve, irritante, às vezes, “não se sente muito bem”

2 = durante a maior parte do tempo, não pode-se ignorar facilmente, um bocado restritivo, “me incomoda muito”

3 = constante, durante todo o tempo, não se pode ignorar, restringe a atividade às vezes, a “minha dor é”

4 = grave, durante todo o tempo, intenso, forte, tornando a pessoa incapaz, esmagador, “estou com dores”

5 = crítico, intenso, avassalador, “me ajuda!”, desesperado

Pode-se usar ½ nas rubricas entre as rubricas para indicar um melhoramento discreto.

Índice Karnofsky

100 normal

90 normal, sintomas leves

80 normal, sintomas moderados

70 pode cuidar de si, mas não pode trabalhar

60 precisa de um pouco de assistência

50 apoio frequente necessário e usa medicamentos (não PC1)

40 deficiente, cuidados especiais necessários

30 muito deficiente, cuidados hospitalares necessários, sem perigo agudo

20 gravemente doente no hospital,

10 moribundo,

0 morto

Você pode usar 5, 15, etc, para distinguir entre estados e mudanças.

Abreviaturas para a duração do tratamento

D = dia S= semana M = mês A= ano

Use uma segunda folha, se a primeira está completa.

Explicação

O formulário permite ver o conjunto de dados a longo prazo e ver o caso com um só golpe de vista. Quando se estuda a classificação da avaliação acima, se vai entender facilmente como preencher os dados follow-up. Por favor, siga este sistema com a maior precisão possível!

O médico/terapeuta deve preencher esta folha, não o paciente. É muito provável que os pacientes não possam avaliar a sua própria situação com clareza. Quanto mais doente eles ficam, menos capazes são para avaliar o seu próprio estado.

Frequentemente, os pacientes contam o seu verdadeiro estado anterior quando se recuperam, de forma que muitas vezes se pode fazer uma revisão da classificação anterior. Além disso, podem-se adicionar sintomas retrospectivamente que não foram mencionados inicialmente.

Tentar manter outras notas a um mínimo.

© Fundação Amma Ressonância Cura
PO Box 68 – 9750 AB Haren – Holanda
info@ARHF.nl
www.ARHF.nl